

MANUAL

Encapsulamento em Melinex

PROCESSOS

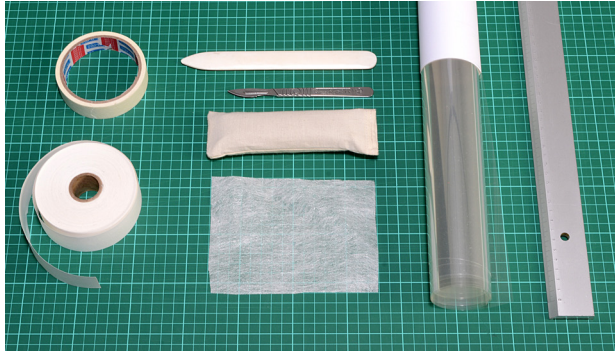
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT
PURE PRINT

NÚMERO 3

Encapsulamento em Melinex

Materiais

- Luvas de nitrilo
- Fita-cola de papel
- Lápis grafite
- Régua metálica
- Peso de chumbo revestido a tecido de algodão
- Reemay
- Dobradeira de osso ou teflon
- Melinex
- Placa de corte
- Fita de linho autocolante



Quando se tratam de documentos gráficos [obra em papel], o uso dos materiais correctos para a sua apresentação em exposição e para a sua conservação é essencial para a boa preservação desta tipologia de objectos. Por norma, todos os materiais utilizados são isentos de ácidos, ou são de base alcalina, ou então materiais que não sofram com as alterações das condições atmosféricas. Uma das formas de acondicionamento desta tipologia de objectos em reservas, passa pelo seu encapsulamento em películas de poliéster, em bolsas semelhantes às corriqueiras bolsas de arquivo da Staedler (micas). Uma vez os documentos encapsulados, será mais prático para os conservadores, museólogos, arquivistas, curadores, e investigadores, manusearem e estudarem o objecto, sem comprometerem a sua integridade física. Existem apenas três tipos de plásticos que podem ser utilizados para o acondicionamento e apresentação de documentos gráficos, o Polipropileno, o Poliéster, e ainda o Polietileno. A película de Melinex, faz parte da família do poliéster, assim como o Mylar, e são estas as películas utilizadas para a criação de separadores, capas, pastas, e encapsulagem deste tipo de objectos – motivo de criação deste How To.... Para a criação deste tipo de embalagem só devem ser utilizados poliéster isentos de plasticizantes, tintas e acabamentos, e devemos ter também em atenção que as películas de Melinex e Mylar apresentam uma elevada carga electrostática que afecta os pigmentos soltos ou emulsões em destacamento, daí, os documentos gráficos cujos riscadores são o carvão, o pastel seco, grafite macia, não podem ser acondicionados desta forma, deixando-nos apenas os documentos gráficos que estejam já estabilizados, ou então executados por meios líquidos. Por norma, as bolsas e capilhas de Melinex, são seladas com fita adesiva dupla face da 3M (isenta de ácido) ou então com Filmoplast P. O Melinex, é também o plástico utilizado para a criação dos chamados cantos

fotográficos, que não comprometem de forma alguma o documento gráfico, e são muitas vezes utilizados como dispositivos expositivos. À semelhança do que aconteceu no caso das charneiras em papel kozo, foi feita uma adaptação deste método de acondicionamento de objectos artísticos, de características museológicas, a um novo formato de dispositivo expositivo.

Na Colecção de Desenho da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, já foi utilizado em 2012 pela primeira vez esta adaptação de um sistema de acondicionamento, na exposição *Cinco Séculos do Desenho na Colecção da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto*¹, Comissariada pelo Professor Doutor Francisco Laranjo, com o desenho bi-face da Escola Romana, Séc. XVI, *Duas faces da 'Base dos doze deuses' no Museu do Louvre*², pertencente à Colecção de Desenhos de Mestre da FBAUP (03.Des.1356 e 03.Des.1356a), quando este é encapsulado e montado em passe-partout, é posteriormente apresentado na vertical, dando a possibilidade ao público de ver o recto e verso da folha. Mais tarde, com o desfecho do projecto Atlas & Vocabulário do Desenho da FBAUP, na exposição, *VER, FAZER, PENSAR, EDITAR*³, comissariado pela Subunidade Orgânica de Desenho, é revelada a colecção de Desenho e Gravura recentemente constituída. No que concerne à exposição, o planeamento curatorial relativo à área da Gravura⁴, procurou repor a vertente processual intensa de uma oficina de Gravura, mostrando os processos de aprendizagem, assim como os percursos académicos de vários alumni. Daí estes objectos deveriam ser de fácil acesso e consulta, para conseguirmos compreender os processos de construção de uma gravura impressa. Assim sendo, foram criados fólhos (encapsulamentos em Melinex) para permitirem uma fácil compreensão daquilo que são os diferentes estados de criação de um objecto. Na colecção em causa [Atlas & Vocabulário], a presença de séries, e de um extenso número de objectos editados e provas pertencentes a um mesmo estudante é habitual. Para além das provas de edição numeradas, existem provas de estado, variantes de impressão, e mesmo as designadas provas boas a tirar, ou seja, provas relativas as etapas preparatórias e de procura – desta forma expondo o total contexto de indagação processual que assiste à criação de gravuras.

Por consequência, de acordo com a selecção de objectos a apresentar em exposição, tornou-se fundamental encontrar um dispositivo expositivo que permitisse o acesso directo à prova e à sua morosidade corrosiva, expressa em extenso número de provas apresentadas, permitindo assim reconstituir o modo como o estudante diseca a matriz, numa atenção à formação e demonstração de aprendizagem técnica. Concluí-se oportuno recuperar um dispositivo de encapsulamento com origem no acondicionamento deste tipo de documentos gráficos, dado reunir as condições pretendidas: adaptável a qualquer dimensão do documento, dispositivo de execução simples e rápida, visibilidade sobre ambos os lados da prova e toda a área da folha. Os documentos encapsulados foram reunidos em portfólios fixos diretamente aos tampos de contraplacado marítimo de choupo através de grampos, compreendendo a neutralidade desejada na arquitectura de exposição, surgem ainda os cavaletes de trabalho das oficinas de Gravura da FBAUP que foram transportadas para o espaço expositivo, promovendo um habitat oficial que nos reporta às aulas do Professor Ângelo de Sousa.

A supracitada exposição deu pois continuidade à abordagem ensaiada no projecto expositivo da PURE PRINT (2013)⁵, na criação ou conversão de dispositivos expositivos capazes de traduzirem os conceitos curatoriais em diálogo intenso com as áreas de investigação em que têm origem. O mesmo acontece por exemplo na exposição *Lagoa Henriques (EBAP-ESBAP) – o Beijo, a Lírica, a Ternura*⁶, (2014), na qual foi apresentada uma fotografia do arquivo das exposições Magnas da ESBAP, por este sistema de encapsulamento com fita de linho, que foi fixa directamente na parede, permitindo assim a consulta das inscrições no verso do objecto fotográfico.

¹ *Cinco Séculos do Desenho na Coleção da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2012* – exposição comissariado pelo Professor Doutor Francisco Laranjo, com curadoria de Professor Doutor Mário Bismarck, Professor Doutor Vitor Silva, Professora Doutora Laura Castro, Doutora Ana Paula Machado, e Professora Doutora Fátima Lambert, no Museu da FBAUP e Museu Nacional Soares dos Reis.

² *Escola Romana, Séc. XVI*

Duas faces da 'Base dos doze deuses' no Museu do Louvre

Dois frisos de figuras: três jovens que dançam no registo inferior, e três mulheres empunhando armas e uma lira, junto a uma personagem masculina coberta com um manto, no registo superior (recto) e dois frisos de figuras: três raparigas que dançam, no registo inferior, e dois casais, com uma esfinge em voo, no registo superior (verso).

Pedra negra, pena e tinta castanha, furos [picotado] nos contornos das figuras do registo inferior (verso) marca de água com uma besta dentro de um círculo. Cantos cortados.

417x286 mm

FBAUP Inv. No. 03.Des.1356 (recto); 03.Des.1356a (verso).

³ *VER, FAZER, PENSAR, EDITAR, 2013* – exposição comissariada pela Subunidade Orgânica de Desenho da FBAUP, com curadoria da Professora Doutora Cláudia Amandi, Professor Doutor Pedro Maia, Professora Doutora Graciela Machado, Curador Museólogo Luís Pinto Nunes, do Museu e Coleção da FBAUP, no Museu da FBAUP.

⁴ Curadoria: Professora Doutora Graciela Machado, Curador Museólogo Luís Pinto Nunes, do Museu e Coleção da FBAUP.

⁵ *PURE PRINT – Gravura Clássica na Arte Atual, 2013* – exposição com curadoria da Professora Doutora Graciela Machado, Curador Museólogo Luís Pinto Nunes, do Museu e Coleção da FBAUP, Doutoranda Arquitecta Mariana Carvalho, no Museu da FBAUP.

⁶ *Lagoa Henriques (EBAP-ESBAP) – o Beijo, a Lírica, a Ternura, 2014* – exposição com curadoria do Curador Museólogo Luís Pinto Nunes, do Museu e Coleção da FBAUP, na galeria A Loja, na FBAUP.



Procedimentos

#1

Colocar sobre a mesa de corte o documento gráfico a encapsular. Com o apoio das marcações da mesa de corte, por norma em unidade de centímetro, centrar e colocar o objecto na sua ortogonal. Fazer as marcações das margens do documento gráfico na placa de corte com fita cola de papel. Colocar a película de poliéster (Melinex) sobre a placa de corte – a película deverá ter dimensão superior à do documento – e virar sobre a borda alta, ou curta, como for mais pertinente.



#2

Com o documento gráfico no interior da bolsa de Melinex, é colocado um peso de chumbo revestido a tecido de algodão, sobre um pedaço de Reemay, por forma a estabilizar a película de Melinex e o objecto, enquanto se desenrolam as etapas para a criação deste dispositivo. Com o auxílio de uma dobradeira de osso envolta em Reemay, é feito o vinco à película de Melinex, que fará a margem da bolsa, que se encontra em contacto com uma das margens do documento. É utilizado o Reemay a envolver a dobradeira, por este ser um material que facilmente em contacto com porosidade cria riscos e diferentes abrasões.



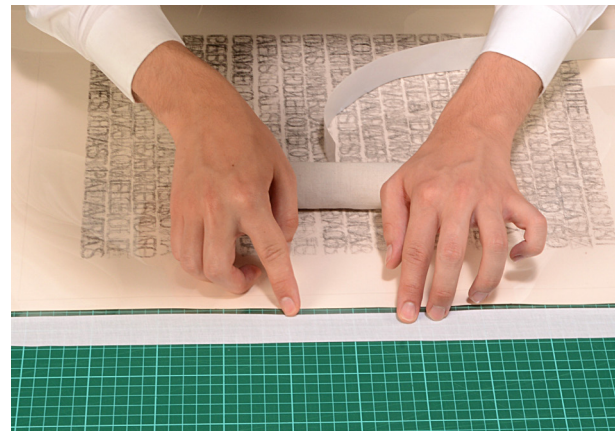
#3

Uma vez o documento assente na dobra da película de Melinex, o documento é colocado à margem da placa de corte, e é definida a distância que é pretendida entre as margens do documento gráfico e as margens da bolsa de encapsulamento. São feitas novas marcações na placa de corte com ao auxílio da fita cola de papel, que irão definir as margens da bolsa de encapsulamento. Com o documento gráfico estabilizado com o peso, é utilizado o bisturi e a régua metálica para cortar a película de Melinex com as dimensões pretendidas.



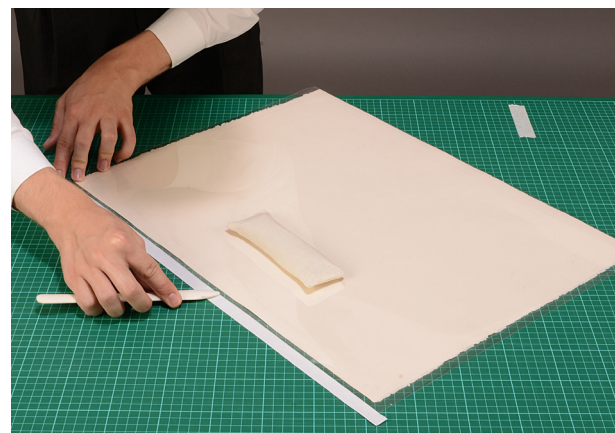
#4

Na margem da bolsa que não se encontra cerrada (a que não foi vincada), é utilizada a fita de linho autocolante, que é sobreposta a esta margem em excesso e cortada com a dimensão pretendida. É aberta a fita de linho expondo a cola, que é aplicada 1/2 sobre a bolsa de Melinex, e o outro 1/2 sobre a placa de corte.



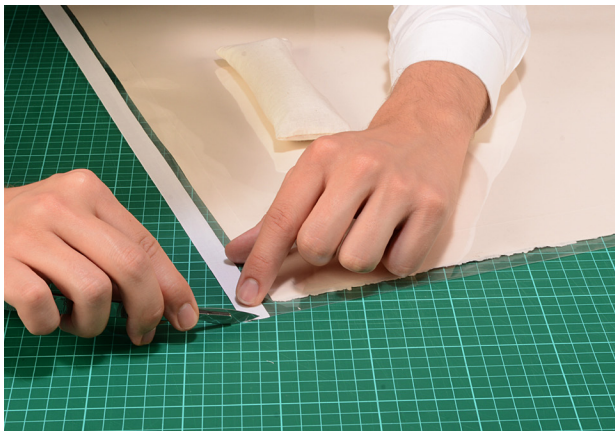
#5

É voltado para cima o verso do documento e do dispositivo por forma a colar o 1/2 da fita de linho autocolante sobre a película de Melinex, assim, encapsulando o documento gráfico. Ficam desta forma permeáveis duas das margens do objecto, permitindo a troca do documento gráfico a acondicionar.



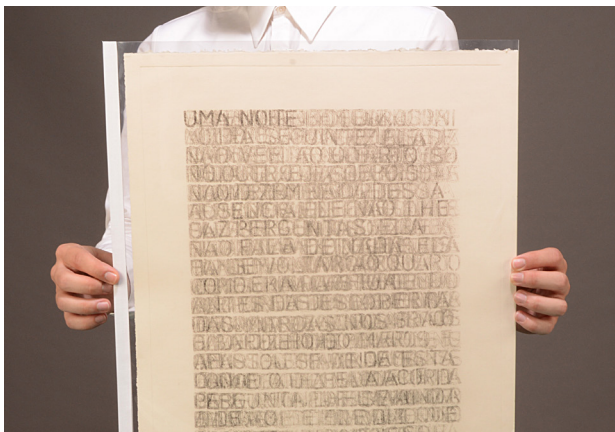
#6

Sobre a tira da fita de linho autocolante já aplicada, é feita pressão com a dobradeira de osso para remover as bolhas de ar existentes e consolidar a sua fixação.



#7

Com o auxílio do bisturi, aparar o excesso de fita de linho autocolante das margens da bolsa de película de Melinex, finalizando o processo de encapsulamento de documentos gráficos.



#8

Possibilidade de criação de portfólio para a apresentação de documentos gráficos, pela reunião de múltiplas bolsas de Melinex.



Edição

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
PURE PRINT – Elements

Título

Manual – Encapsulamento em Melinex

Coordenação editorial

Graciela Machado

Técnico de Museologia

Luís Nunes

Assistente

Catarina Marques

Textos

Luís Nunes

Graciela Machado

Revisão

Graciela Machado

Design

Márcia Novais / Mariana Marques / Giulia Ferrigato

Catarina Marques (inserção de conteúdos)

Fotografia

João Paulo Lima

Aplicação de colagem

PURE PRINT, Gravura Clássica na Arte Atual, 2012

oMuseu – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Bolsa a exemplo

Gravura da autoria da estudante Catarina Real, apresentada na exposição PAUSA, 2014 – com curadoria da Professora Doutora Graciela Machado, Professora Doutora Graciela Machado, Professor Doutor Norberto Jorge, Professor Domingos Loureiro, e ainda Curador Museólogo Luís Pinto Nunes.

ISBN

978-989-746-051-7

